



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Fevereiro/2017

1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 31.01.17	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 28.02.17	(%)
1.a BB PREV RF IMA-B5	165.633.022,36	0,00	0,00	2.448.037,98	168.081.060,34	16,82
1.b BB PREV IMA-B TP	27.572.855,23	0,00	0,00	1.060.584,99	28.633.440,22	2,90
1.c BB PREV RF PERFIL	2.208.548,33	0,00	0,00	19.691,43	2.228.239,76	0,22
1.d BB PREV RF FLUXO	61.592.293,50	53.153.361,27	80.973.595,15	646.609,87	34.418.669,49	3,44
1.e BB PREV RF IDKA2	144.565.206,89	0,00	0,00	1.916.984,55	146.482.191,44	14,66
1.f BB PREV RFALOCAÇA	146.860.337,52	11.142.812,62	0,00	3.414.312,72	161.417.462,86	16,16
1.g BB PREV RF IRF-M1	68.233.188,66	0,00	0,00	673.423,05	68.906.611,71	6,90
1.h BB PREV TP IPCA II	196.352.274,23	0,00	5.579.247,81	2.767.017,81	193.540.044,23	19,37
1.i BB PREV TP IPCA III	129.897.835,20	0,00	3.690.547,55	972.641,54	127.179.929,19	12,73
1.j BB PREV TP IPCA VII	41.646.897,67	0,00	1.189.515,99	657.168,59	41.114.550,27	4,12
1.l BB PREV RF TP IX	16.587.859,41	0,00	469.318,49	159.047,19	16.277.588,11	1,63
SUB-TOTAL	1.001.150.319,00	64.296.173,89	91.902.224,99	14.735.519,72	988.279.787,62	98,95
FUNDO RENDA VARIÁV.						
2.a BB REC MOBILIÁRIO	10.689.431,21	0,00	0,00	134.944,82	10.824.376,03	1,05
TOTAL	1.011.839.750,21	64.296.173,89	91.902.224,99	14.870.464,54	999.104.163,65	100,00

- 1) 1.b, 1.e, 1.f, 1.i e 1.j – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.a – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Em fevereiro a média ponderada da rentabilidade dos fundos de investimentos foi de 1,51%, enquanto a meta atuarial foi de 0,65%, portanto ficamos acima da meta em 0,86%. Nos dois primeiros meses do ano ultrapassamos a meta em 1,26%.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV RF IMA-B5	BB PREV IMA-B TP	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB PREV RF ALOCAÇÃO	BB PREV IRF-M1	BB P. IPCA II	BB PRV. TP III	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX
Fev/17	0,65%	1,48%	3,85%	0,89%	0,80%	1,33%	2,27%	0,99%	1,42%	0,98%	1,59%	0,97%
Jan/17	0,83%	1,14%	1,84%	1,10%	1,01%	1,08%	1,80%	1,26%	1,11%	0,93%	1,12%	1,00%
Dez/16	0,55%	1,36%	2,89%	1,13%	1,05%	1,25%	1,92%		1,35%	0,74%	1,41%	1,12%
Nov/16	0,48%	0,38%	-1,25%	1,04%	0,97%	0,53%	-0,24%		0,40%	0,75%	0,30%	0,68%
Out/16	0,58%	0,44%	0,62%	1,07%	0,99%	0,42%	0,91%		0,42%	0,60%	0,44%	0,40%
Set/16	0,49%	1,39%	1,56%	1,11%	1,04%	1,35%	1,56%		1,40%	0,84%	1,39%	1,33%
Ago/16	0,72%	1,11%	0,89%	1,25%	1,16%	1,28%			1,05%	1,12%	0,85%	0,69%
Jul/16	1,05%	1,18%		1,13%	1,05%	1,06%			1,25%	0,90%	1,29%	1,13%
Jun/16	0,88%	0,91%		1,07%	1,17%	0,82%			0,91%	1,14%	1,03%	1,27%
Mai/16	1,39%	0,79%		1,14%	1,07%	0,75%			0,76%	1,23%	0,96%	1,34%
Abr/16	1,05%	1,55%		0,98%	0,92%	1,66%			1,75%	0,96%	1,53%	0,87%
Mar/16	0,85%	0,75%		1,11%	1,05%	0,53%			0,79%	1,19%	1,02%	0,83%
12 m	9,94%	13,40%	26,50%	13,85%	13,03%	12,74%	8,50%	13,95%	13,39%	13,94%	13,76%	12,31%
2017	1,49%	2,63%	5,76%	1,20%	1,83%	2,42%	4,11%	2,26%	2,55%	2,25%	2,73%	1,98%
2016	11,91%	15,28%	24,52%	13,88%	13,11%	14,89%	4,21%	14,48%	15,78%	13,46%	15,11%	13,25%

Média ponderada fev/2017: 1,51%

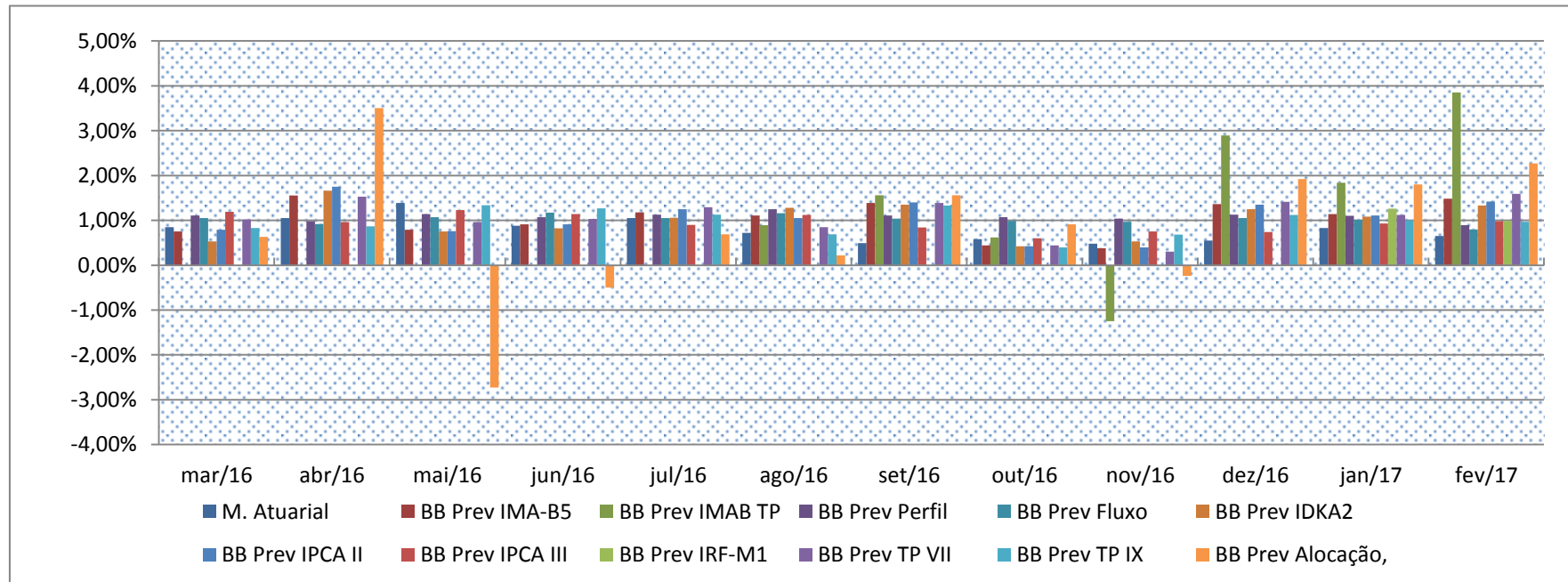
Média ponderada 2017: 2,75%

>1,26%



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

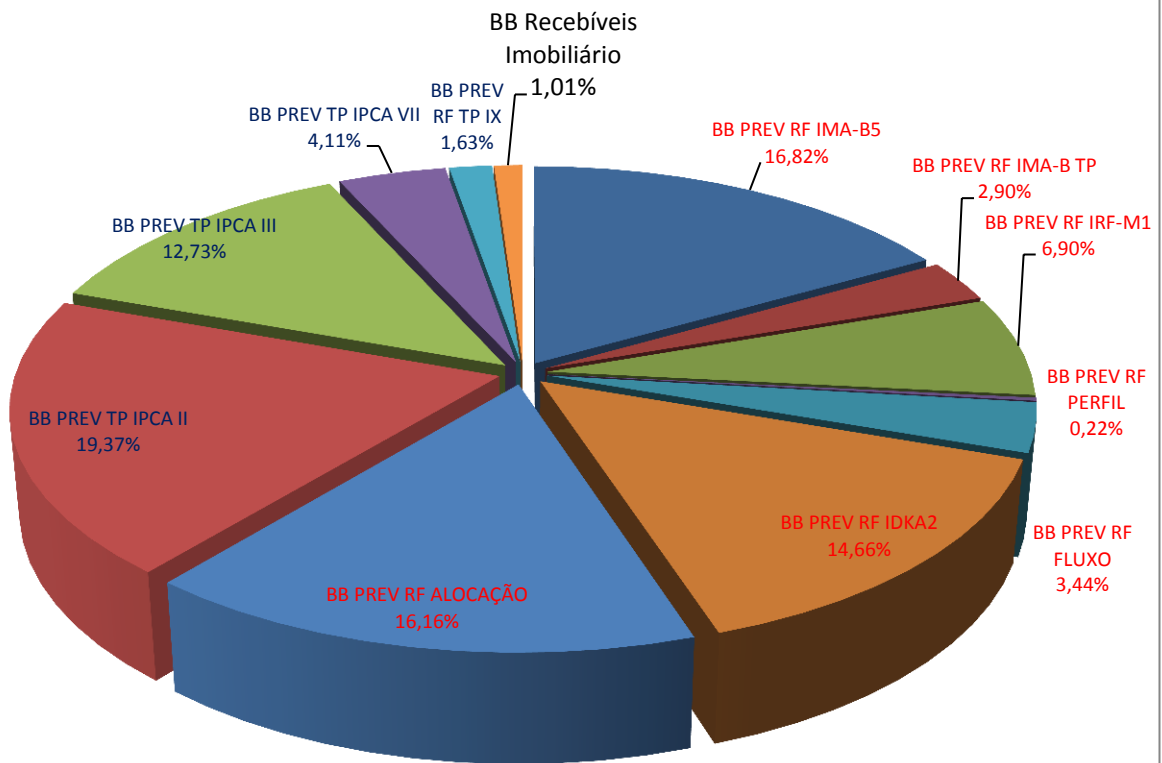
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 999.104.163,65

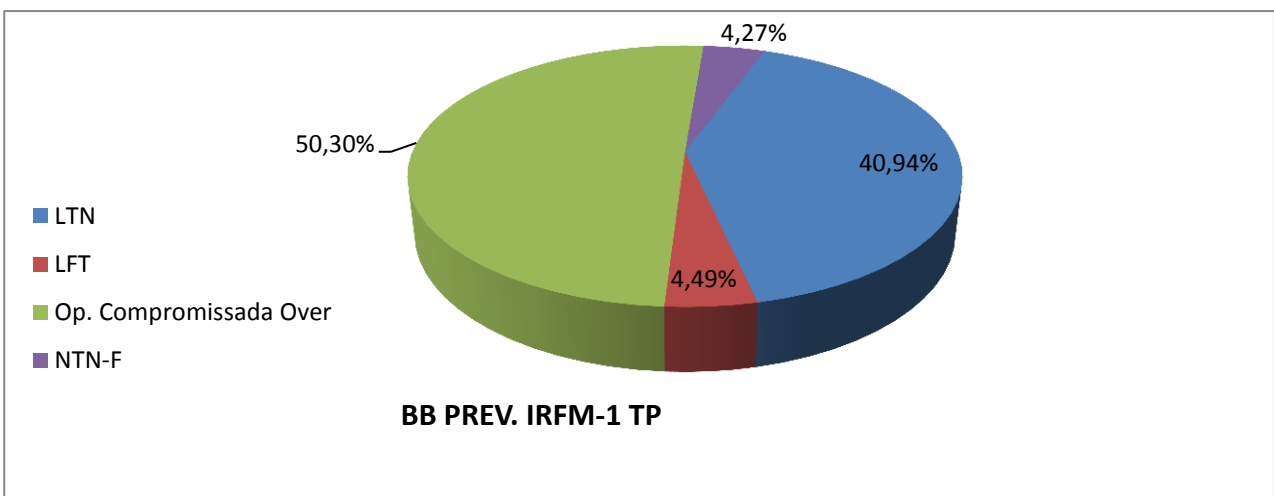
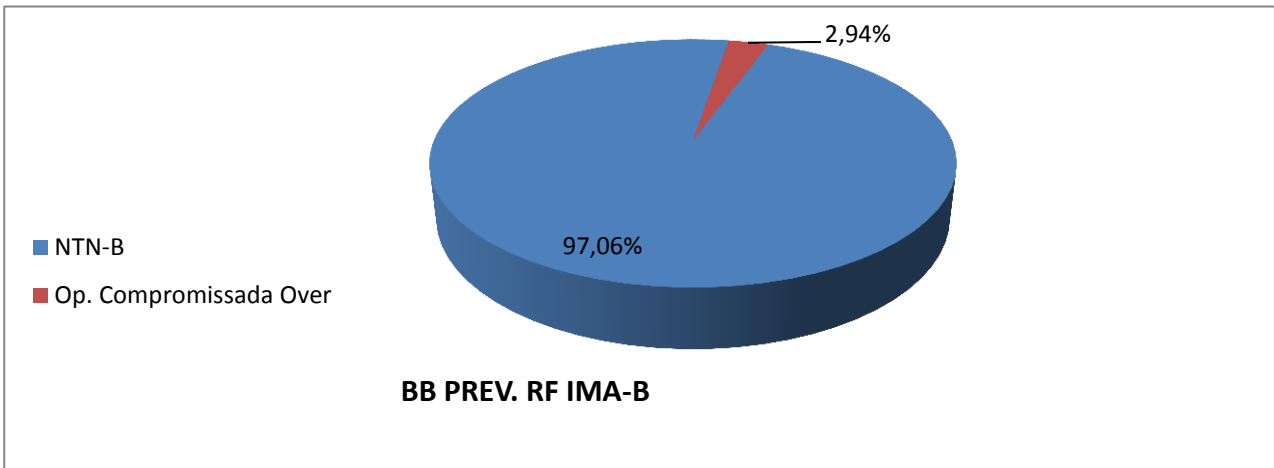
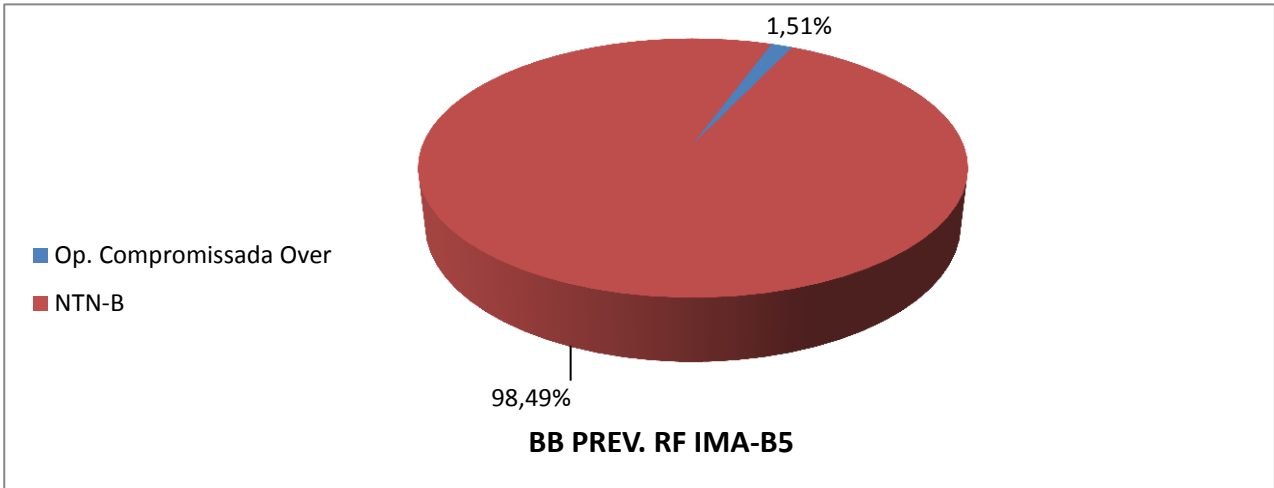
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



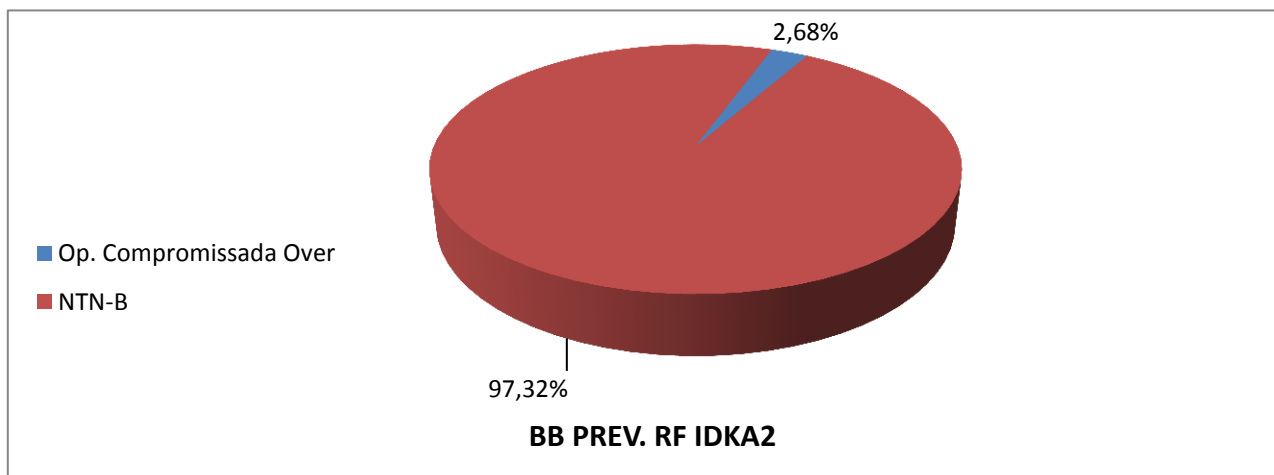
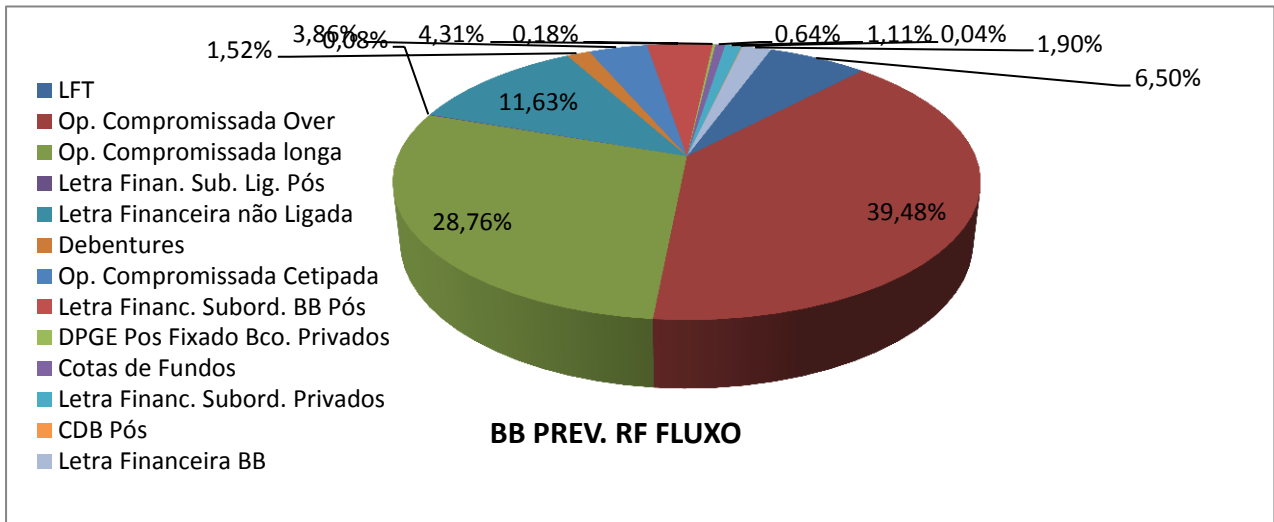
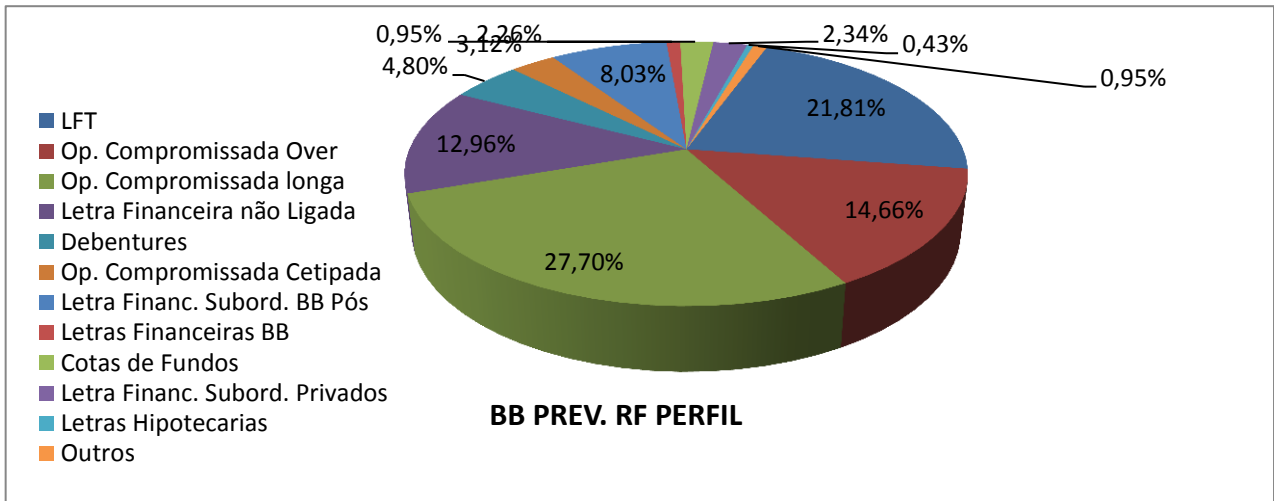
ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
 SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
 FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

5. Cenário e Projeções

RESUMO	2015	2016	2017
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	13,26%	14,12%	11,03%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	13,17%	14,02%	10,97%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	10,54%	6,98%	4,72%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	10,67%	6,48%	4,59%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,46%	6,67%	6,03%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	2,34%	7,18%	6,15%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	48,81%	-14,21%	4,12%

6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	14,127392325	137323963,66	R\$ 1.945.395.436,98	R\$ 1.940.029.510,25
BB Prev. RF IMA-B TP	4,188820963	1434330164,44	R\$ 5.066.581.238,88	R\$ 6.008.152.260,65
BB Prev. IRF-M1	2,136919816	4326359063,25	R\$ 8.407.071.784,35	R\$ 9.245.082.413,39
BB Prev. RF Perfil	1,852383173	2600108055,05	R\$ 5.560.474.841,48	R\$ 4.816.396.409,15
BB Prev RF Fluxo	1,762944581	702386122,19	R\$ 1.110.561.843,21	R\$ 1.238.267.807,89
BB Prev RF IDKA2	2,010084412	2645834082,56	R\$ 6.019.459.717,39	R\$ 5.318.349.846,10
BB Prev RF Alocação	1,08507			R\$ 1.084.228.332,98
BB Prev TP IPCA II	1,53804			R\$ 805.127.934,80
BB Prev TP IPCA III	1,51232			R\$ 1.011.048.483,67
BB Prev TP IPCA VII	1,31548			R\$ 1.090.566.153,72
BB Prev RF TP IX	1,27971			R\$ 342.930.713,29
BB Rec. Imobiliário	108,24376			R\$ 112.032.291,91

7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B5	BB Prev IMA-B TP	GRAU DE RISCO	
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,4969%	0,4910%		Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	2,19%	5,86%	◀	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	2,39%	7,39%		Médio
% de retornos positivos no ano	75,00%	70,00%		Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	69,84%	62,70%		Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,00	1,46		

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO	
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0039%	0,0027%	0,1588%		Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,04%	0,02%	1,89%	◀	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,17%	0,08%	2,20%		Médio
% de retornos positivos no ano	100,00%	100,00%	75,00%		Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	99,60%	100,00%	71,03%		Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,00	0,00	0,00		

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

Juros - As taxas de juros domésticas mantiveram a trajetória de queda dos últimos meses durante o mês de fevereiro. O movimento ocorreu tanto nos segmentos curtos quanto na parte longa da curva. Externamente, favoreceram o desempenho das taxas de juros a baixa aversão ao risco internacional, a manutenção de um quadro de juros globais em patamares ainda bastante baixos (reforçado pelo tom gradualista do FED durante o mês) e o movimento mais contido de alta dos treasuries. O movimento de queda das taxas curtas continuou a receber suporte dos dados de inflação mais favoráveis e do cenário de cortes da taxa Selic. Essa percepção foi reforçada pelo comunicado do COPOM ao término do mês, que abriu espaço para uma possível intensificação do ciclo de quedas da taxa, dependendo das estimativas para o tamanho do ciclo de afrouxamento, do comportamento da atividade econômica doméstica, dos riscos associados ao cenário externo, e das projeções/expectativas de inflação. Além disso, a queda das taxas futuras de juros recebeu apoio de uma nova rodada de queda do prêmio de risco Brasil e da taxa de câmbio doméstica. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em jan/18 encerrou o último dia do mês de com taxa de 10,35% (de 10,90% do mês anterior); o vencimento jan/19 projetava 9,84% (de 10,36%) e o vencimento jan/21 encerrou com taxa de 10,07% (de 10,68% no último dia do mês anterior).

Câmbio - O real encerrou o mês de fevereiro com alta de 0,89% ante o dólar, pelo terceiro mês consecutivo, cotado a R\$ 3,10. Em 12 meses, a moeda brasileira acumula valorização de 22,12%. No exterior, o ambiente manteve-se favorável aos ativos emergentes. A baixa aversão ao risco internacional, a agenda macroeconômica global favorável e o quadro de juros internacionais em patamares ainda bastante baixos têm colaborado para o desempenho dos mercados. No mesmo sentido, apesar da estabilidade no mês, a trajetória dos preços das commodities tem colaborado para o ganho da maior parte das moedas emergentes ante o dólar. A divisa norte-americana desvalorizou-se em 2,65% ante uma cesta de moedas emergentes. Já frente aos avançados, a moeda americana ganhou - o índice DXY subiu 1,62% - impactado pelas perdas do Euro, em decorrência, possivelmente, da incerteza em torno das próximas eleições na França e na Holanda, além da possibilidade de antecipação do pleito na Itália. Internamente, colaborou para o movimento a percepção de redução dos riscos domésticos (o índice EMBI+ Brasil recuou 8 pontos no mês, de 287 para 279 pontos), o que auxiliou no movimento de apreciação do real, ainda que a safra de dados de atividade ainda se mostre aquém das expectativas de parte do mercado.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves
Matrícula 00183487